

OS ENVIADOS

"Ide pois, e ensinai todas as gentes, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a observar todas as coisas que vos mandei".
Mt 28, 19-20.

Quando procuramos conhecer a história de Itápolis descobrimos que a sua vida política social, econômica é toda permeada pela vida religiosa.

Itápolis nasceu, cresceu e vive sob as luzes da Igreja e concluímos como foi vital a importância dos pastores enviados para conduzir este rebanho quase totalmente cristão.

Muitos sacerdotes têm percorrido nossas terras cumprindo a missão que Cristo delegou aos seus apóstolos.

Uma figura marcante pelo tempo que aqui esteve e pela sua ação entre nós é a do Padre Salvador Tarallo.



Nascido na Itália, em 1847.

Filho de Antonio Tarallo e Maria Josefa Cernichiaro. Ele aqui já se encontrava, desde 1880, como coadjutor da paróquia de Piracicaba, foi a partir de 19 de abril de 1881, nomeado Capelão Cura do Espírito Santo do Córrego das Pedras.

Durante o tempo em que aqui esteve, atuou intensamente em todos os setores.

Foi o pastor que cuidava com carinho das almas, preocupou-se com a vida social e política, tendo por isso muitos amigos, mas despertado hostilidades pela sua firmeza em não permitir desvios de conduta. Participou da elaboração do 1º Código de Posturas, logo após a criação do município. Preocupado com as economias, ele trouxe para cá, o uso do macarrão, abriu indústrias e dinamizou o comércio.

Quando surgiu a idéia de uma nova matriz, já que a outra estava pequena, houve reação contrária. Até mesmo a Câmara Municipal realizou uma sessão para demover o padre e os fiéis da idéia.

A luta entre Pedrenses e ibilinguenses assumia proporções assustadoras, até que um dia, chegou aos ouvidos do vigário que seu colega de Ibitinga aconselhava os moradores de Pedras a iram fazer suas práticas religiosas na vizinha paróquia. Em vista disso Pe. Tarallo comunicou o fato ao Bispo e pediu demissão do cargo, com o que o superior não concordou tomando providências que deram paradeiro à rixa.

Em 21.08.1908 faleceu na Casa Paroquial este homem de Deus. Seus restos mortais em 1980 foram trasladados para a Capela Nossa Senhora do Carmo do cemitério local.

No período de 1871a 1878 estiveram aqui em algumas passagens os seguintes Capelães Curas:

1871 a 1873 - Pe. Tristão Arcajo de Mello e Silva.

1873 - Pe. José de Savio.

1871 a 1875 - Pe. Nicolau Albano.

1875 a 1876 - Pe. Antonio Albano.

1876 a 1878 - Pe. Pedro Alves Pinto.

1878 - Pe. Domingos Montoro.

1908 a 1910 - Pe. Luiz Priuli.

1910 a 1912 - Pe. Ângelo de Fêo.

1912 a 1933 - Cônego Dr. Manoel Pereira Borges que após muitas lutas conseguiu inaugurar, com grandes festejos, a Capela Mor da nova Igreja em 1914.

Cônego Borges era de origem portuguesa e muito erudito, sempre disposto a ministrar aulas a quem lhe pedisse. Combateu a maçonaria sustentando com êxito grandes potêmicas. Colaborou nos jornais locais. Era calado, simples e modesto. Antes de morrer em 04 de outubro de

- 1933 teve a satisfação de ver concluídas as torres da igreja e ouvir os sinos do seu campanário.
 1933 a 1935 - Pe. Alcindo Carlos Veloso de Siqueira.
 1935 a 1936 - Monsenhor Antonio Buzerra de Menezes.
 1936 a 1938 - Pe. Roque Pinto de Barros.
 1938 a 1939 - Pe. José Mendes de Abreu Júnior.
 1939 a 1940 - Pe. Humberto Lindelauf.

No período de 21/08/40 a 28/07/63 a Paróquia de Itápolis esteve sob o carisma dos franciscanos.

Foi um período de muita espiritualidade com os frades sempre muito próximos do povo. Estiveram aqui, entre outros:

Frei Maximiliano Kaulfeld,
 Frei Elias Huppe,
 Frei Edvino Engelmeier,
 Frei Rainerio Rive,
 Frei Paulo Luig,
 Frei João Bosco Erdriaj,
 Frei Virgílio Berri.

Como São Francisco, que numa visão recebeu a missão de reformar, reerguer a Igreja, também os franciscanos que aqui vieram foram construtores, reformadores de prédios, mas principalmente reergueram a Igreja povo.

Frei Elias construiu anexado à matriz; o Convento dos Franciscanos, inaugurado em 05/09/43. Frei Edvino iniciou em 1952 a reforma da matriz, obra concluída por Frei Paulo. Pode-se dizer que Frei Paulo concluiu a obra iniciada pelo Pe. Salvador Tarallo. Ainda foram erguidas as capelas de Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora Aparecida, Santo Antonio, Lar São José.

Para isso partiam ao encontro das famílias, das pessoas, buscando maior aproximação. Visitavam as casas, atraíam as crianças, consolavam os doentes, foram às escolas buscar as crianças para prepará-las para a 1ª



Eucaristia.

Do Frei Paulo, entre tantas obras,



talvez a maior seja a grande devoção ao Sagrado Coração de Jesus e a novena das PRIMEIRAS SEXTAS-FEIRAS, com a procissão da penitência.

Tendo os franciscanos

deixado a paróquia de Itápolis, vieram para cá:

1963 - Pe. Eulímio Sebastião Ticianelli, como Pároco e Pe. Ednyr A.B. Roveri como Vigário Coadjutor.

Com o vigor da juventude eles procuraram despertar tanto na cidade como na zona rural, um ardor cristão.

Cônego Ednyr Antonio Basaglia Roveri.

Nascido em Dobrada aos 22 de agosto de 1936. Filho de Ignês Basaglia Roveri e Arnaldo Roveri. Ordenado em 06.01.1962.

Celebrou a 1ª missa em Dobrada aos 06.01.1962. Em 06.01.1987 - Jubileu de Prata Sacerdotal.

Veio em 1963 para Itápolis como Vigário Coadjutor até a saída do Pe. Eulímio quando recebeu a Provisão de Vigário Econômico de Itápolis (07.10.68).

Até hoje, agora como Cônego, é o bom pastor que, com carinho e energia, conduz esta comunidade sendo o amigo, o conselheiro, o irmão, o pai para todos que a ele recorrem com os seus problemas.

Está sempre atento a todos os problemas e procura para todos uma solução:-

Em 1966 - Construiu o Albergue Noturno próximo ao Abrigo Rainha da Paz.

Construiu capelas na Zona rural.

Na matriz procedeu muitos concertos e melhoramentos como:- refundição do sino; colocação de ventiladores, reforma do órgão, reforma geral no piso da Igreja (1979), retoques na pintura da Igreja (1996).

Sempre preocupado com a parte espiritual Cônego Ednyr introduz entre muitos outros atos de piedade :

Romarias ao Cemitério (1982).

Cerco de Jericó (o 1º em dezembro de 1994).

Carreata até a Igreja do N.S.Aparecida (a 1ª em 12/10/89)

e o atendimento constante às Capelas da zona rural.

Muitos sacerdotes recém ordenados têm passado por aqui, para que, ao mesmo tempo em que o ajudam nos trabalhos Pastorais, colham de sua experiência ensinamentos para seus trabalhos futuros.

São eles:

1969 - Pe. Alberto do Rio.

1970 - Pe. Cláudio Borelli.

1978 - Diácono Celso Maximino José, continuando depois de ordenado.

1980 - Pe. Luis Celso Bille.

1982 - Pe. Romeu Antonio Parolize.

1982 - Pe. Alcides de souza.

1983 - Pe. Francisco Carlos da Silva.

1985 - Pe. Ivo Daicamp.(falecido)

1986 - Pe. Aparecido Antonio Zanon.

1987 - Pe. Júlio Cesar Perroni.

1988 - Pe. Antonio Alves Pinto.

1989 - Pe. Geraldo Furlan Filho.

1990 - Pe. Valdir do Carmo André.

1991 - Pe. Ismael Fraga.

1993 - Pe. Nicolau Sanitá Neto.

1994 - Pe. Carlos Ap. Mapelli.

1996 - Pe. Edson Maurício.

1997 - Pe. Carlos Ap. Mapelli.